

O DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO VOLUNTÁRIA: CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Carolina da Silva Coelho¹; Cárita Portilho de Lima²

1. Estudante do Curso de Pedagogia; e-mail: nicodemos.coelho@hotmail.com;
2. Professor na Universidade Federal da Paraíba; e-mail: carita.portilho@yahoo.com.br

Área do Conhecimento: **Psicologia da Educação**

Palavras-chave: Desenvolvimento da Atenção; Psicologia Histórico-Cultural; Pedagogia Histórico-Crítica.

INTRODUÇÃO

A pesquisa surge a partir de inquietações vinculadas aos processos de formação inicial de professores. Tais inquietações nascem do reconhecimento da necessidade de que esses profissionais se tornem capazes de problematizar a lógica medicalizante de compreensão do desenvolvimento humano e, essencialmente, contribuir a partir de suas futuras práticas profissionais para o efetivo desenvolvimento psicológico de seus estudantes. Assim, esta investigação insere-se no campo da discussão da Educação que busca, nos conhecimentos psicológicos, os respaldos científicos para a organização intencional e consciente da prática pedagógica. Para tanto, este trabalho articula-se com análises que se pautam na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural.

OBJETIVOS

A pesquisa teve como objetivo analisar as potencialidades e possibilidades de contribuição do ensino escolar e da atividade de ensino do professor no desenvolvimento da atenção voluntária dos estudantes, à luz da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica. Dessa forma, assume-se como objeto de estudo o desenvolvimento dessa função psicológica em sua dimensão cultural.

METODOLOGIA

O trabalho proposto consiste em uma pesquisa teórica que buscará nas produções da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica elementos acerca do desenvolvimento da atenção que possam auxiliar na concretização do objetivo apresentado por esta investigação, norteando também pela lógica do materialismo histórico-dialético. Os textos bases a serem analisados serão: artigos, teses e livros que discorram sobre o desenvolvimento da atenção e o papel do ensino para tal desenvolvimento. Além deste material, também foram analisados debates e pesquisas desenvolvidas pelo Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade e pelo Conselho Regional de Psicologia de São Paulo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das obras que compõe o material de investigação desta pesquisa foi dividida em três momentos: 1) análise dos clássicos da Psicologia Histórico-Cultural buscando

identificar os pressupostos teóricos que regem a concepção de desenvolvimento das funções psíquicas em seu caráter cultural, para discutir elementos essenciais para a compreensão do desenvolvimento da atenção voluntária. 2) análise de importantes produções brasileiras no campo da Psicologia Histórico-Cultural a fim de identificar como as produções clássicas desta perspectiva teórico-metodológica têm sido discutidas, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento da atenção voluntária. 3) análise das produções no campo da Pedagogia Histórico-Crítica a fim de buscar subsídios para alcançar propostas para a discussão da organização do ensino escolar e de um fazer pedagógico que favoreça o desenvolvimento das funções psíquicas superiores, especialmente, da atenção em sua dimensão cultural. Foram analisados artigos e teses de autores no campo da Pedagogia. A análise de alguns clássicos no campo da Psicologia Histórico-Cultural evidenciou que estes autores defendem como objetivo central de estudo da ciência psicológica a explicação do processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores que, nesta perspectiva, não se esgota em um processo de maturação biológica, mas sim articula esta dimensão aos aspectos culturais, históricos e sociais do desenvolvimento humano (VIGOTSKI, 1995). Ao analisar como as produções brasileiras abordam o tema da atenção, direta ou indiretamente, foram identificadas as seguintes problematizações e argumentos: 1) a adoção da Psicologia Histórico-Cultural como perspectiva teórico-metodológica dá-se a partir do intuito de buscar subsídios para o enfrentamento da lógica medicalizante presente nos diagnósticos psicológicos e também nas instituições escolares brasileiras, opondo-se assim à lógica naturalista e à visão unilateral do desenvolvimento; 2) o papel do ensino escolar é entendido como essencial para a promoção do desenvolvimento psíquico dos estudantes, enfatizando que o desenvolvimento das funções psicológicas superiores não se dá naturalmente, mas sim por meio dos processos de apropriação da cultura que devem ser promovidos também pela escola; 3) a valorização do planejamento das ações pedagógicas no processo de promoção do desenvolvimento psíquico dos estudantes, destacando a necessidade de que o conteúdo escolar ofereça a eles a possibilidade de realizarem uma leitura fidedigna do real (MARTINS, 2011). As produções da Pedagogia Histórico-Crítica aqui analisadas concentram-se em torno de três ideias centrais: 1) o papel essencial professor na sistematização dos conteúdos clássicos próprios do ensino escolar e os efeitos deste processo na humanização dos sujeitos inseridos no contexto escolar; 2) a efetivação de um processo de formação inicial que dê ao professor subsídios teórico-metodológicos que o permita exercer um fazer pedagógico que conduza o estudante ao desenvolvimento cultural de seu psiquismo; 3) a ação do professor na zona de desenvolvimento proximal do educando, mediando as elaborações humano-gênicas e construindo condições que cada sujeito singular se aproprie delas.

CONCLUSÕES

As análises levaram as seguintes possibilidades de enfrentamento a lógica biologicista: 1) Para que se faça possível a elaboração de um processo de escolarização que efetivamente promova o desenvolvimento humano em seu caráter cultural, é imprescindível que se discutam, repensem e reorganizem os currículos das graduações em Pedagogia que orientam a formação inicial de professores; 2) Dar ênfase ao papel central do professor na organização e sistematização dos conteúdos escolares, dando subsídios (tanto na formação inicial quanto na formação continuada) para que esses profissionais tenham clareza da função do ensino escolar e dos conhecimentos clássicos na promoção do desenvolvimento psíquico dos estudantes; 3) A necessidade de que a análise da instituição escola seja feita à luz de suas determinações sociais, históricas, culturais, políticas e econômicas, articulando os conteúdos escolares às relações sociais; 4) Analisar as possibilidades e potencialidades do papel essencial do ensino escolar na promoção do desenvolvimento cultural das funções psíquicas superiores, enfatizando o fato de que o desenvolvimento cultural do psiquismo não

se dá empiricamente nem tampouco com qualquer tipo e qualidade de ensino, faz-se necessário um modelo pedagógico que esteja organizado em prol deste desenvolvimento, ou seja, um ensino como o alvitado pela Pedagogia Histórico-Crítica, que se norteia na transmissão de conhecimentos clássicos (científicos) didática e sistematicamente organizados. No decorrer da pesquisa ficou evidente que a análise teórica sobre a constituição e desenvolvimento de um problema de pesquisa é essencial para que seja possível uma aproximação e explicação da questão. No entanto, os dados encontrados acabaram sendo insuficientes para a proposição de uma organização didático-pedagógica que possa orientar concretamente o planejamento de um ensino que favoreça o desenvolvimento cultural das funções psíquicas, especialmente da atenção, relevando a necessidade de desenvolvimento de futuras pesquisas sobre esta temática.

REFERÊNCIAS

COLLARES, C. A. L.; MOYSÉS, M. A. A transformação do espaço pedagógico em espaço clínico – a patologização da Educação. **Série Ideias**. São Paulo: FDE, 1994.

DAVIDOV, V. V. Problemas do ensino desenvolvimental: a Experiência da Pesquisa Teórica e Experimental na Psicologia. **Soviet Education**, v. xxx, n. 8, 1988.

EIDT, N. M., TULESKY, S. C.; FRANCO, A. F. Atenção não nasce pronta: o desenvolvimento da atenção voluntária como alternativa à medicalização. **Nuances: estudos sobre Educação**. Presidente Prudente/SP. v. 25, n. 1, p. 78-96, 2014.

FOLSCHEID, D.; WUNENBURGER, J. J. **Metodologia Filosófica**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Fórum Sobre Medicalização da Educação e da Sociedade. **Dossiê sobre Medicalização da Educação e da Sociedade**. Recuperado de: <http://medicalizacao.org.br/dossie-sobre-medicalizacao-da-educacao-e-da-sociedade/>. 2010.

Fórum Sobre Medicalização da Educação e da Sociedade. **Manifesto do Lançamento do Fórum Sobre Medicalização da Educação e da Sociedade**. Recuperado de: <http://medicalizacao.org.br/manifesto-do-forum-sobre-medicalizacao-da-educacao-e-da-sociedade/>. 2011.

GUARIDO, R. L. **“O que não tem remédio, remediado está”**: medicalização da vida e algumas implicações da presença do saber médico na educação. (Dissertação de Mestrado). Instituto de Psicologia. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

LEITE, H. A. **A atenção na constituição do desenvolvimento humano: contribuições da psicologia histórico-cultural**. (Tese de Doutorado). Instituto de Psicologia. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

LEITE, H. A.; REBELLO, M. P. O desenvolvimento da atenção como objeto de estudo: contribuições do enfoque histórico-cultural. **Nuances: estudos sobre Educação**. Presidente Prudente/SP. v. 25, n. 1, p. 59-77, 2014.

LURIA, A. R. Atenção e memória. In: A. R. LURIA. **Curso de Psicologia Geral**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, vol. III, 1979a.

LURIA, A. R. La atención. In: A. R. LURIA. **El cerebro en acción**. Barcelona: Fontanela, 1979b.

MARSIGLIA A. C. G.; MARTINS, L. M. Contribuições da pedagogia histórico-crítica para a formação de professores. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 97-105. 2013.

MARTINS, L. M. Os fundamentos psicológicos da Pedagogia Histórico-Crítica e os fundamentos pedagógicos da Psicologia Histórico-Cultural. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**. Salvador. v. 5, n. 2, 2013.

PASQUALINI, J. C. **Contribuições da Psicologia Histórico-Cultural para a educação escolar de crianças de 0 a 6 anos: desenvolvimento infantil e ensino em Vigotski, Leontiev e Elkonin**. (Tese de Doutorado), Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras (Campus Araraquara), 2006.

RABATINI, V. **O desenvolvimento da atenção na educação do pré-escolar: uma análise a partir da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica**, (Tese de Doutorado), Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras (Campus Araraquara), 2016.

RUBINSTEIN, S. L. **El desarrollo de la psicología: principios y métodos**. Ediciones Pueblos unidos - Montevideo, Ed. Grijalbo. S.A., Belgrano 1282, Buenos Aires 1974.

SEVERINO, A. J. **Filosofia da educação**. São Paulo: FTD, 2009.

SIRNOV, A. A.; GONOBOLIN, F.N. La atención. In A. A. SMIRNOV, S. L. RUBINSTEIN, A. N. LEONTIEV; B. M. TIEPLOV (Orgs.). **Psicología**. México: Tratados y Manuales Grijalbo, 1960.

VIGOTSKI, L. S. Historia del desarrollo de las funciones psíquicas superiores. In: L. S. VIGOTSKI. **Obras escogidas**. Tomo III. Madri: Visor, 1995.